

Ano XXVI nº 6524 – 17 de fevereiro de 2022

SOS - Petrópolis precisa de ajuda e solidariedade



No final do ano passado, o sindicato fez uma campanha de solidariedade e ajuda à Bahia e ao povo baiano, que naqueles dias sofriam com intensas chuvas, alagamentos e destruição. O mês de dezembro registrou o maior acumulado de chuvas dos últimos 32 anos e, segundo dados da Defesa Civil do Estado, divulgados no final do ano, 24 pessoas haviam morrido e mais de 53 mil ficaram desalojadas.

Na matéria, publicada no dia 30/12/2021 escrevemos:

“Nós que moramos em Petrópolis, infelizmente, sabemos muito bem o que chuvas fortes e enchentes podem causar. Já recebemos ajuda de todo o Brasil e até de outros países. Agora é nossa vez de retribuir”.

Agora, um mês e meio depois, nós Petropolitano e moradores de Petrópolis sofremos o que deve ser a maior tragédia da história da cidade.

O volume de chuva registrado já é considerado o maior da história do país. E essa chuva atingiu em cheio o coração da cidade, o centro, além de diversos bairros. Após três horas de chuvas intensas, já de noite, a cidade parou e, conforme o nível da água baixava, os horrores da tragédia viam à tona... Corpos apareciam em pleno centro da cidade, em meio às pessoas tentando voltar para casa...

Ao amanhecer, a dimensão dos estragos, os relatos das pessoas e as cenas transmitidas pela TV e compartilhadas pelas redes sociais chocavam o Brasil. Dezenas de deslizamentos, casas destruídas, pessoas desabrigadas e vidas perdidas... Agora, 11 anos após a tragédia de 2011 e 34 anos após a tragédia de 1988, Petrópolis sofre e pede ajuda e solidariedade. Felizmente as ajudas já chegam em grande número, mas elas não podem parar, não enquanto a cidade e seus moradores não se erguerem.

A diretoria do SindBancários Petrópolis recebeu inúmeras mensagens de apoio e solidariedade, de várias entidades sindicais, bancárias, bancários, militantes das mais diversas categorias e políticos, de todo o Brasil. Por conta disso, disponibilizamos nossa conta bancária para receber doações. “Nesse primeiro momento o mais importante é concentrar o foco nas arrecadações e na distribuição das doações. Muita ajuda está chegando e já estamos trabalhando para ajudar a minimizar as dores dessa tragédia”, disse Alvarenga, presidente do sindicato.

Além de ajudar a população de Petrópolis como um todo, o sindicato, preocupado também com bancárias, bancários, vigilantes e os demais trabalhadores nas agências bancárias, solicita a todos que estejam com qualquer tipo de necessidade em decorrência das chuvas, a entrarem em contato com a diretoria pelo e-mail sindbancariospetropolis@gmail.com, pelo site www.sindbancariospetropolis.com.br (na aba “Fale conosco”) ou pelo Whatsapp (24) 98864-1118.

Solidariedade é vida! Para quem quiser ajudar, podem fazer depósito ou transferência para a conta da entidade (Banco do Brasil, agência **2885-1**, conta-corrente **17.000-3**) ou através de transferência PIX na chave **31.168.602/0001-86** (CNPJ da entidade). As doações serão revertidas diretamente ao Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, às paróquias da cidade e aos trabalhadores das agências bancárias. Para quem precisar de recibo, é só enviar uma mensagem ao e-mail do sindicato, informando nome, CPF e anexando a imagem do comprovante da doação realizada.